



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA PL 0551/07

A presente proposição, tem por objetivo, restringir o intenso adensamento que ocorre no entorno dos parques municipais na cidade de São Paulo. Este adensamento, já colocou em risco ambiental dois parques na cidade de São Paulo. Recentemente, o Parque Fernando Costa, mais conhecido como Parque da Água Branca, zona oeste da capital, teve um de seus tradicionais tanques criadouros de peixes, prejudicados em razão do rebaixamento do lençol freático, realizado por uma construtora no entorno. Já o Parque do Piqueri, está sendo estudado pela Douta Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente desta Edilidade, motivada pela construção de torres residenciais ao lado de densa vegetação da zona leste paulistana.

Disciplinar o uso e ocupação do solo como prevê esta proposição, oferecerá maior segurança ao controle do poder público municipal, na gestão da ambiência local. Recentemente outros parques ganharam maior notoriedade com novas restrições de gabarito, firmadas pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP. O Parque da Aclimação e o Parque da Independência, estão nesta condição de novas regras de preservação que sem dúvida alguma, manterá para as atuais e futuras gerações, um padrão sustentável do ambiente envoltório.

Desse modo, urge a necessidade de preservar as áreas envoltórias dos Parques Municipais. Há Parques em nossa cidade que representam verdadeiros refúgios de aves migratórias controladores da qualidade térmica de nossa cidade. Restringir o gabarito dos edifícios no entorno, é evitar que os espigões sufoquem os Parques Municipais; é preservar o ecossistema paulistano. Desse modo, rogamos aos nobres pares a apreciação desta relevante matéria no sentido de sua aprovação.